

Jornal do Comércio

Porto Alegre, segunda-feira, 31 de outubro de 2011 atualizado às 09h49



Maurício Renner | mauricio@baguete.com.br

Tecnologia da Informação

Notícia da edição impressa de 31/10/2011

Brasil no ritmo do RFID

Três perguntas e respostas para João Carlos de Oliveira, presidente da GS1 Brasil – Associação Brasileira de Automação

Três perguntas e respostas para João Carlos de Oliveira, presidente da GS1 Brasil – Associação Brasileira de Automação

DOUGLAS LUCCENA/DIVULGAÇÃO/JC



1 O Ceitec já tem um sistema de rastreabilidade bovina baseado em RFID. Que efeito a produção local tem sobre a adoção desse tipo de tecnologia?

João Carlos de Oliveira – Toda a iniciativa é bem-vinda. No início, o código de barras era caro, pouco utilizado. Mas quando surgiram iniciativas em diversos setores, o mercado começou a adotar mais. É uma questão de ser útil para toda a cadeia. Por isso, quanto mais iniciativas tivermos em RFID, mais teremos massa crítica e condições de mostrar ao consumidor final os benefícios disso.

2 Que tipo de vantagens a tecnologia oferece ao consumidor?

Oliveira – Principalmente na velocidade do atendimento. Eu já vi a contagem exata de CDs numa gôndola, por exemplo, ser feita rapidamente, em 20 segundos, enquanto uma pessoa demoraria bem mais. Isso foi feito simplesmente por se escanear a gôndola, com os CDs equipados com o RFID. Na loja do futuro, se passa com o carrinho no caixa, e o próprio equipamento da registradora poderá identificar todos os produtos em segundos.

3 Como está o ritmo no Brasil. A adoção por aqui acompanha o passo mundial?

Oliveira – Existem muitas iniciativas nos Estados Unidos e na Alemanha, são países mais na ponta. O Brasil está na média mundial, num segundo grupo, digamos assim. Por enquanto, aqui é uma questão industrial, de setores aderindo aos poucos à tecnologia. Lá fora já existem iniciativas de desenvolvimento tecnológico no varejo.

Agenda

- **07/11 - Liderando a transformação Lean** Evento com palestras sobre gestão Lean. Palestras do presidente da Antares do Lean Institute Brasil. Das 8h30min às 17h30min, no InterCity Premium Caxias. Mais informações: <http://migre.me/606rC>.
- **17/11 - Leis Trabalhistas** Palestra da Gomes & Takeda e a LB Consultoria na sede da Assespro-RS aborda a nova lei do aviso prévio, terceirizações e outros aspectos da legislação. Das 8h às 11h. Mais: <http://migre.me/606Uo>.

Mercado de trabalho

- CTZ - programador de sistemas. Conhecimento em programação WEB (JavaScript, HTML) e Delphi. Genexus é diferencial. CVs com pretensão salarial para rh14@ctz.com.br.
- Ilegra - Consultor SAP CO Pleno. Conhecimentos específicos do módulo SAP CO. Desejável conhecimento em ABAP. Para projeto de três meses na grande Porto Alegre. CVs com taxa/hora e disponibilidade para teresinha.lima@ilegra.com.

Mudança na TI da Paquetá

Paquetá, fabricante e varejista gaúcha da área de calçados com faturamento previsto de R\$ 1,7 bilhão em 2011, está considerando mudanças importantes na sua área de TI. O diretor administrativo financeiro da empresa, Jorge Strassburger, me confirmou que a contratação de Jorge Nitschke, ex-CIO da Petróleo Ipiranga, faz parte dos planos que podem incluir a adoção de uma ferramenta de mercado para a retaguarda e o backoffice do negócio. Caso a escolha seja essa mesma, estaremos falando de um dos maiores contratos do gênero já fechados no Rio Grande do Sul. A decisão sai em um ano.

Banrisul terá data center novo

Sairá em março de 2012 o edital para contratação da empresa encarregada de fazer a construção do novo data center do Banrisul na zona Sul de Porto Alegre. É um projeto de R\$ 43 milhões. O novo centro de dados terá mil m2 de piso elevado, o dobro do disponível hoje no prédio da Praça da Alfândega, cuja estrutura funcionará como backup. Do total, 500 m2 estarão ocupados já na largada. A nova estrutura terá um nível de segurança hoje só oferecido pela Sonda IT no Brasil e em fase de construção por Online Brasil, T-Systems e Ativas Data Center.

Sobe: Florianópolis

Empresas da capital catarinense que toparem bancar empreendimentos inovadores da cidade poderão abater 20% do valor em dívidas com ISS e IPTU. Que tal uma ideia parecida por aqui?

Desce: Fapergs

A Fapergs reabriu o Prêmio Pesquisador Gaúcho 2011, que não era entregue desde 2007. Boa ideia, mas faltou uma categoria para telecomunicações, eletroeletrônica e software na premiação.